

Domingo XXV (C) do Tempo Comum

Evangelho (Lc 16,1-13): «E o senhor elogiou o administrador desonesto, porque agiu com esperteza».

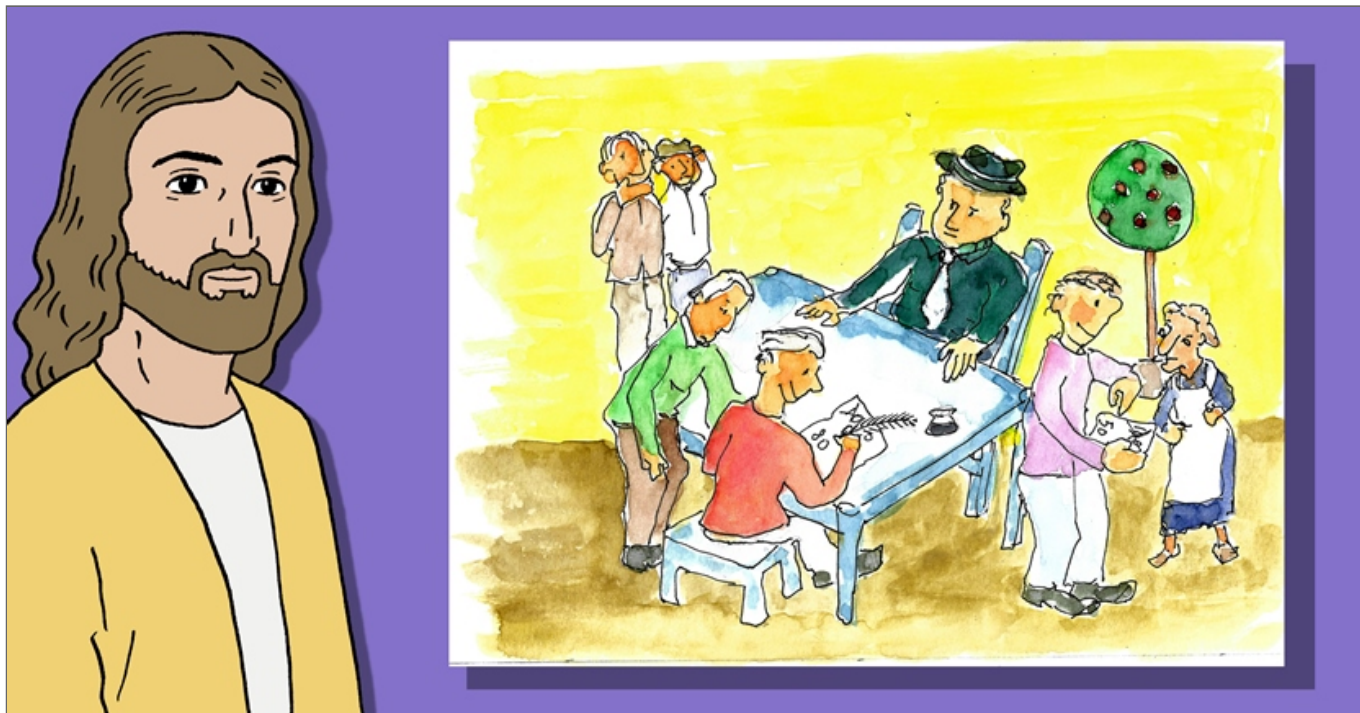


Ilustração: P. Lluís Raventós Artés

Hoje o Mestre nos deixa desconcertados... Parece que aprova a “cultura do balaço”: favores e mais favores entre mafiosos com falta de solidariedade que só pensam em um benefício próprio, sem importar-lhes a carestia dos muitos que sofrem. Não é isso! Não se trata de nos fazer “amigos do dinheiro”, senão de pôr o prestígio profissional ao serviço dos outros. O cristão não tem vocação de “burro decaído”. No trabalho, no social, no esporte... Deus nos exige aspirar à excelência. Se não, como removeríamos os corações?

—São Paulo fez valer o prestígio e os direitos de sua “cidadania romana”. Então, vou de “paletó” pela vida? Atenção, que no céu não há lugar para “bonzinhos burros”!